



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITOS DO TRATAMENTO COM OCITOCINA NO PROCESSO DE REMODELAÇÃO ÓSSEA DE RATAS NA PERIESTROPAUSA

PESTANA, T. S. (UNITOLEDO - Centro Universitário Toledo); FERNANDA, F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PINHEIRO, L. A. (UNITOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); LULIO, E. R. (UNITOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); PERES-UENO, M. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NICOLA, A. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHAVES-NETO, A. H. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DORNELLES, R. C. M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A incidência da osteoporose (OP), é maior no sexo feminino no período de menopausa, pois o déficit do esteroide gonadal influencia a remodelação óssea e favorece aumento da reabsorção óssea. Entre as novas terapias, a ocitocina (OT) tem sido investigada por seus efeitos anabólicos no tecido ósseo. O objetivo deste estudo é analisar a ação da OT no processo de remodelação óssea da região proximal do fêmur de ratas com ciclo estral irregular, no período de periestrospausa, e verificar possível ação na prevenção da OP. Ratas (20) com idade inicial de 18 meses constituíram os grupos: Controle (C) e Ocitocina (OT) com 10 animais cada. Durante 120 dias os animais do grupo OT receberam 2 injeções de OT (134µg/Kg; ip) com intervalo de 12 horas a cada 30 dias, totalizando 8 injeções. Após período de tratamento foram realizadas análises de marcadores de remodelação óssea no soro e análise de microtomografia óssea no fêmur destes animais. Após intervenção com OT não houve diferença significativa para o peso corporal, do útero e ovários. De acordo com os resultados da microtomografia óssea, foi observado impacto do tratamento com OT na massa óssea cortical. Os animais do grupo OT apresentaram maior espessura (Ct. Th) ($p=0,0035$), MMI polar médio (MMI. polar) ($p=0,0328$), além de redução da porcentagem de poros (Ct. Po) ($p=0,0037$); a microtomografia óssea trabecular, evidenciou aumento da espessura trabecular (Tb. Th) ($p=0,0126$) e a não alteração nos parâmetros de volume ósseo (BV/TV), separação trabecular (Tb. Sp) e número de trabéculas (Tb. N). Com relação aos biomarcadores de remodelação óssea, houve diminuição na atividade da TRAP ($p=0,0023$) no grupo OT e a atividade da FAL não apresentou diferença estatisticamente significativa. Portanto, é possível concluir que a OT apresenta efeito positivo sobre a microarquitetura óssea de ratas fêmeas na periestrospausa, e principalmente com melhora na qualidade do osso cortical, o que indica redução na incidência de fratura.

Descritores: Envelhecimento; Osteoporose; Ocitocina.